

Relatório de janeiro de 2021

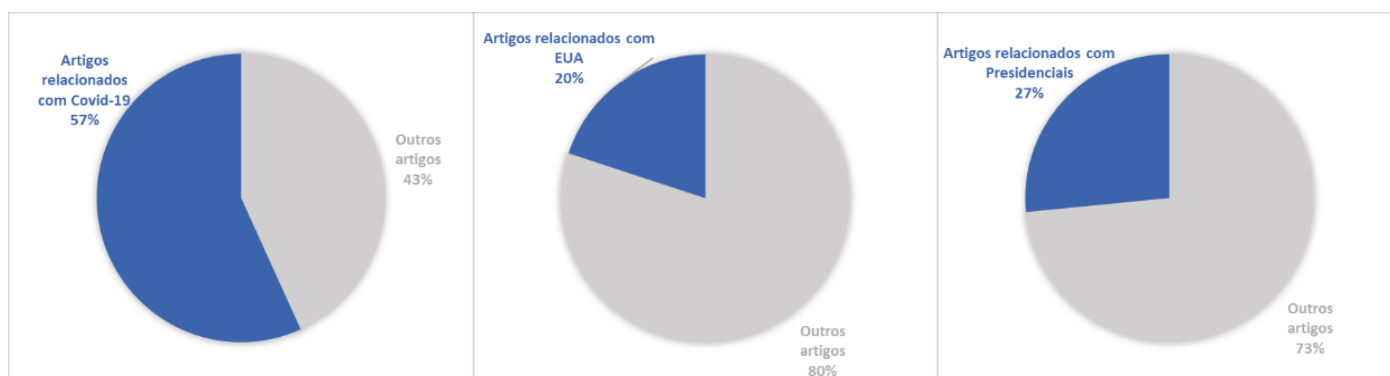
Síntese

Pandemia por SARS-Cov-2, eleições presidenciais em Portugal e situação pós-eleitoral nos EUA. Estes três tópicos foram alvo de um considerável número de artigos publicados online em órgãos de comunicação social generalistas portugueses, em janeiro de 2021.



Da esquerda: Confinamento geral em Portugal (NUNO VEIGA/LUSA), Voto no domicílio nas Presidenciais (NUNO VEIGA/LUSA), Tomada de Posse Biden/Harris nos EUA (EPA/MICHAEL REYNOLDS)

A **pandemia** pelo SARS-Cov-2 foi, de longe o assunto mais relevante, com uma média diária de 144 artigos. Com menos de metade desta proporção surgem os artigos sobre eleições **presidenciais** em Portugal (valor médio de 68 artigos por dia) e a situação pós-eleitoral nos **EUA** (com uma média de 58 artigos publicados por dia) que ficou marcada pelo ataque ao Capitólio e confirmação de Joe Biden.



As narrativas sobre a pandemia nas notícias

A análise do BN identificou, em janeiro, 21 tópicos indicadores de narrativas¹ relacionadas com a pandemia. Alguns desses tópicos cruzam-se com outras narrativas jornalísticas, como é o caso das eleições presidenciais em Portugal ou a transição presidencial nos EUA.

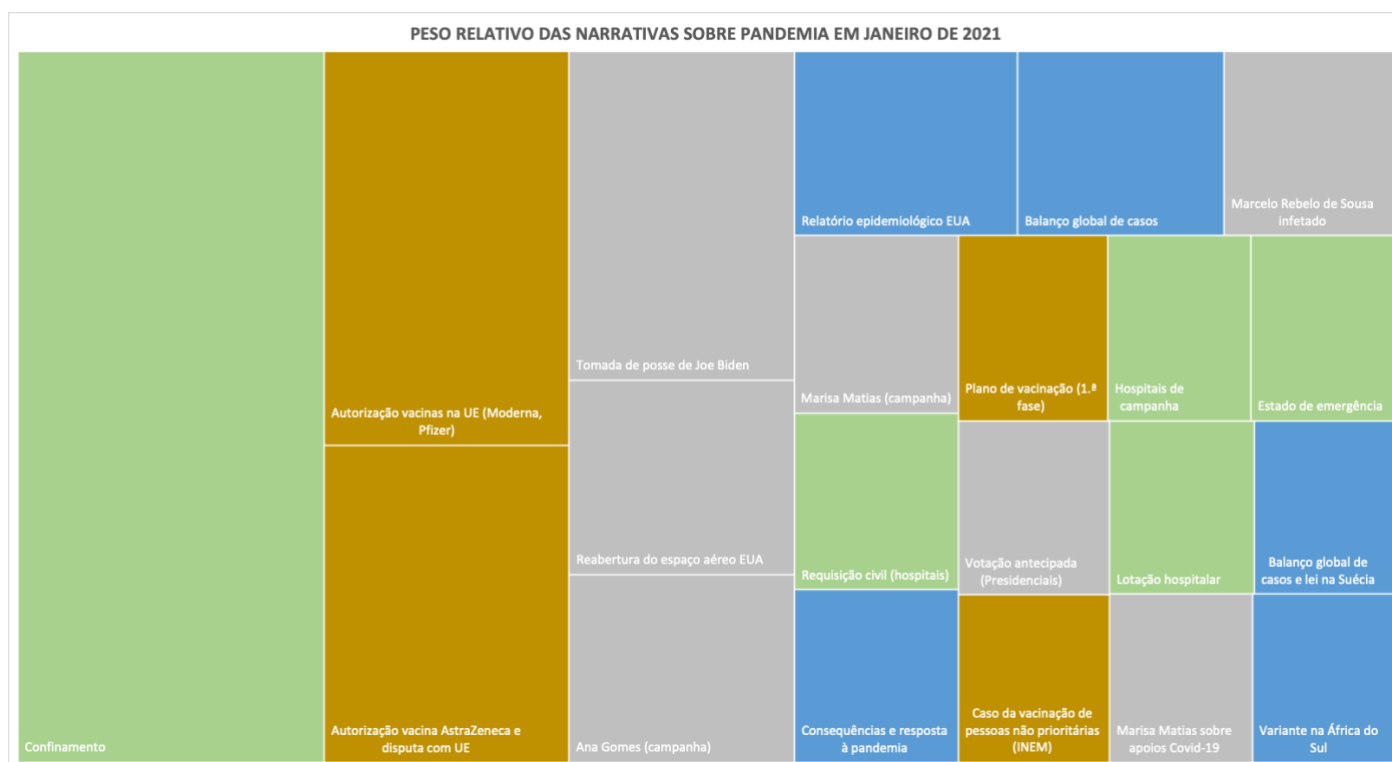
As histórias relacionadas com o **estado de emergência** e situação nos **hospitais** foram as que se destacaram no que respeita o número de artigos publicados, com uma margem considerável para as restantes (ver quadro abaixo, destaque a verde). Este *cluster* está associado, predominantemente, a avisos do governo sobre possível endurecimento de medidas de contenção e a declarações do Presidente da República sobre inevitabilidade de um novo confinamento geral (face ao número de casos e situação catastrófica nos hospitais). A decisão de manter ou não

¹ Estes tópicos são identificados a partir de uma breve análise de conteúdo temática aplicada aos conjuntos de artigos agregados (em *clusters*) conforme identificados pelo algoritmo da plataforma Insight-Priberam.

as escolas em funcionamento presencial foi um dos ‘enredos’ que animou os sites de notícias, com alguns títulos a se destacarem:

- “Costa admite confinamento semelhante ao de março. Escolas estarão abertas”
- “ATL reabrem e escolas vão manter ensino presencial”
- “Confinamento com horizonte de um mês, crianças nas escolas e exames no Superior”

As histórias relacionadas com a situação e evolução da doença surgem dispersas por vários *clusters* (ver destaque a azul, abaixo) e destacam-se as notícias sobre situação epidemiológica nos EUA e balanços de casos no Mundo. Cabem aqui enunciados como “Pandemia já matou mais de 1,96 milhões de pessoas no mundo – AFP”, “O estado de Nova Iorque continua a ser o mais duramente atingido pela pandemia com 41.969 mortes, seguindo-se a Califórnia com 36.172” ou “Uma investigação sugere que a variante do SARS-CoV-2 detetada na África do Sul se espalha 50% mais rápido e que os anticorpos naturais são menos eficazes, segundo cientistas sul-africanos, que acrescentam que esta não provoca doenças mais graves.”



Os dados fornecidos indicam que a atenção jornalística dada à sobrelotação nos hospitais e eventual requisição civil não foi tão intensa como se poderia supor². Podemos identificar cinco *clusters* como estando diretamente relacionados (ver destaque a verde no quadro acima. A vacinação foi outro grande ‘tema’ destacado na comunicação social com grande destaque para o processo de autorização de vacinas na União Europeia.

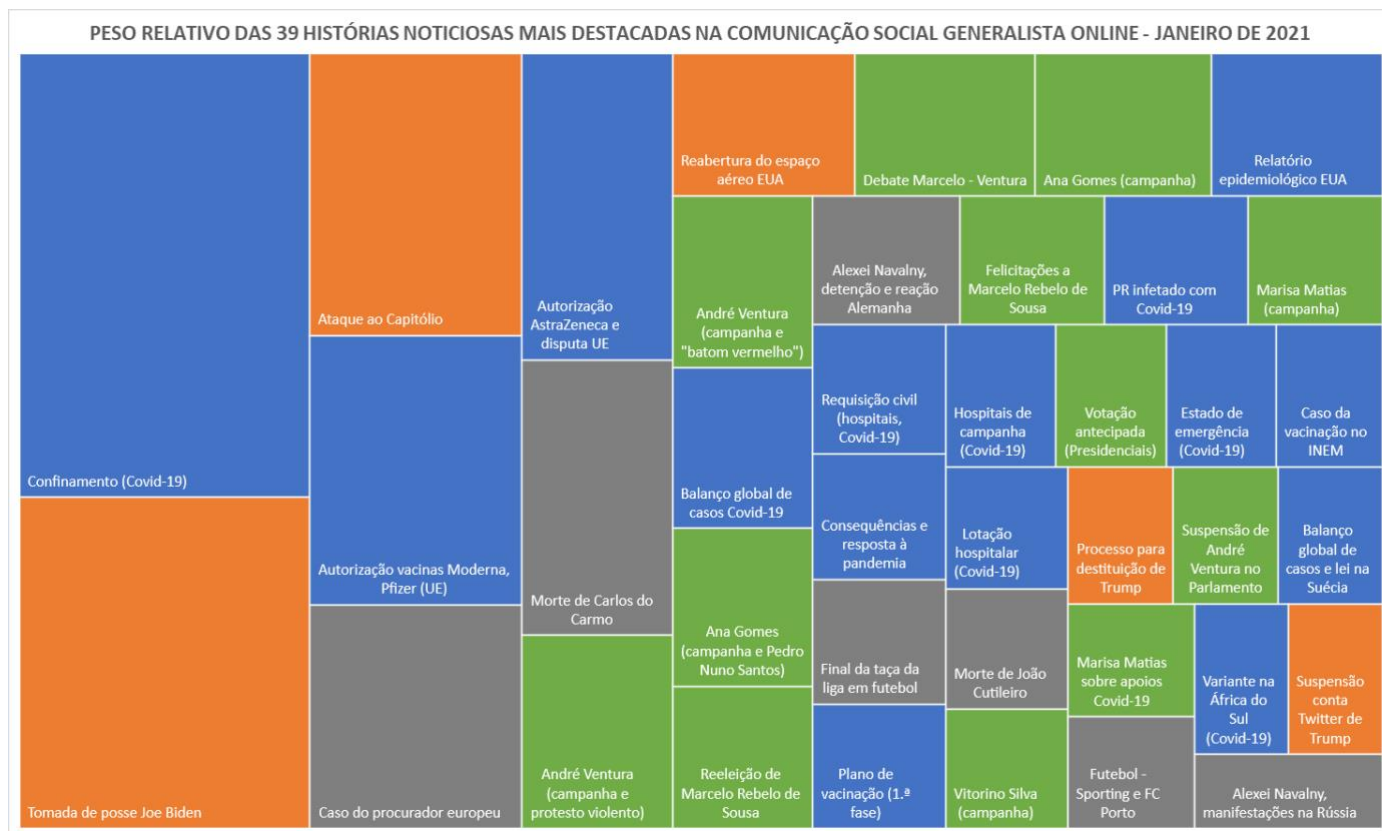
Distribuição relativa das histórias jornalísticas mais relevantes no mês

O quadro abaixo ilustra o peso relativo das 39 narrativas mais significativas do ponto de vista da quantidade de artigos publicados. Este trabalho de análise de conteúdo foi realizado a partir da organização automática das 50 histórias (*clusters*) mais publicados em janeiro de 2021. Os dados quantitativos que servem de base ao quadro são indicativos e servem para permitir uma visualização da proporção aproximada. Alguns grupos de artigos identificados pelo

² O valor-notícia associado a estes acontecimentos - congestionamentos das urgências hospitalares e situação de rutura que levou a que Portugal tenha recebido ajuda internacional - legitima a hipótese de se esperar uma atenção jornalística muito elevada. A análise dos dados permite concluir que esta não foi a narrativa mais explorada no mês de janeiro de 2021.

algoritmo apresentam características diversas e polissémicas. Nestes casos, não sendo possível identificar uma narrativa ou fio condutor predominante, o *cluster* é retirado da análise.

No quadro seguinte os *clusters* relacionados com Covid-19 estão identificados pela cor azul, os quadros associados às eleições presidenciais com a cor verde e os que apresentam ligação à situação pós-presidenciais nos EUA foram marcadas com cor laranja. As restantes estão preenchidas a cinzento.



Descrição da amostra

No mês de fevereiro foram considerados, para a realização deste relatório, 47.557 artigos, de 16 fontes de informação jornalística³. Estes artigos foram selecionados a partir de um universo de mais de 160 entidades (aproximadamente 253.181 artigos).

A recolha de dados foi realizada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas em *clusters* é realizada em dois passos: Um primeiro agrupamento é feito pelo algoritmo da plataforma, que devolve um 'TOP 50' com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento, foi realizado um reagrupamento desse 'TOP 50' com recurso a técnicas de análise de conteúdo que aplicam uma análise 'fina' aos dados, resultando no quadro final de 46 *clusters*.

O Notícias ao Minuto foi a entidade com mais artigos publicados com, aproximadamente, 7.500 publicações no período em análise. Seguiram-se os websites da RTP (aprox. 5.900 publicações) e Correio da Manhã (5.400).

Do ponto de vista temático, a 'política' foi a área temática mais representada nas notícias online, seguida de 'saúde' e 'economia, negócios e finanças'.

³ CMTV, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Jornal SOL, Notícias ao Minuto, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, SIC Notícias, TSF, TVI24, Visão.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social online, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "top story". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os media mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social online prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, sejam elas redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em clusters. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente online e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos clusters.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em clusters, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos media (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos media ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de software, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.